



PERFEITAS COSTURAS DE UM GRANDE ALFAIATE. A DISTRIBUIÇÃO DAS NOTÍCIAS NA PÁGINA DO JORNAL COMO PRODUTORA DE EFEITOS DE SENTIDO

(PERFECT SEWINGS OF A GREAT TAILOR. THE DISTRIBUTION OF NEWS IN A NEWSPAPER PAGE AS A PRODUCER OF MEANING EFFECTS)

Paula Gerez Robles Campos VAZ (G-UEL)
Patrícia de Castro SANTOS (UEL)

ABSTRACT: *the goal of the present work is to analyze the meaning effects produced by the space distribution of the news on a newspaper page. We shall start with the analysis of a piece of news reporting transgression (Jornal Paraná-Norte/1935) and the relation it maintains with the other pieces of news transmitted on the same page.*

KEY-WORDS: *discourse; meaning effects; newspaper; transgression*

Este artigo é resultado parcial da pesquisa que vimos desenvolvendo no Projeto de Pesquisa *Outras Palavras: sobre as formas de dizer e as formas de silenciar – as transgressões no Paraná-Norte* (CCH/UEL).

A análise que aqui apresentaremos parte de um posicionamento teórico bem delineado: a Análise de Discurso de escola francesa (influenciada pelo pensamento de M. Pêcheux).

Contudo, antes de partirmos para a análise propriamente dita, faz-se necessário apresentar nosso objeto – o jornal Paraná-Norte. Tal apresentação se justifica uma vez que a história do jornal é parte constitutiva da análise produzida. É com a instituição do município de Londrina/PR (1934) que surge o Paraná-Norte, promovendo e noticiando o ordenamento da cidade. Este jornal, é, também, constituinte e constituído no e pelo *discurso da felicidade*, que produziu uma região que simbolizava uma espécie de *Terra Prometida*, de *Nova Canãa*. É a imagem da salvação, do paraíso terrestre. (cf. Adum, 1991)

Este *discurso da felicidade* é permeado pela noção de ordem que se justifica pela necessidade da progresso. O progresso oculta, ideologicamente, a centralização do poder necessária ao tipo de formação que caracterizou o aparecimento da cidade de Londrina, ou seja, uma formação pré-planejada.

A idéia de ordem está tão intrinsecamente vinculada à construção da cidade que é anterior ao seu surgimento. Ao contrário das cidades medievais, Londrina não se forma organicamente. É, antes, fruto de planejamento prévio:



“Londrina é uma cidade latino-americana, construída a partir de um plano sonhado, e depois concretizado, nas pranchetas da “Companhia de Terras Norte do Paraná”. (Adum, 1991: 73)¹

Esta força que rompe, que desequilibra, que desestrutura as intenções tão higienizadoras da CTNP é objeto específico do Projeto *Outras Palavras...* Paramos, justamente, na desordem. Desordem presentificada pela transgressão. O crime é a manifestação extrema da recusa à cumplicidade com o *discurso da felicidade*. A notícia de transgressão é embrião desestruturador da harmonia forjada pelo jornal.

A notícia de transgressão é também construída. E qual é o processo? Se os mecanismos são lingüísticos, se são esses mecanismos que constróem os efeitos de sentido, qual o caminho percorrido? Como funcionam esses mecanismos lingüísticos? Esse é um trabalho de desconstrução, de desvendamento.

Na pesquisa que desenvolvemos acerca do papel do jornal Paraná-Norte na construção/cristalização da memória, uma questão se coloca: quais os efeitos de sentido produzidos pela distribuição espacial das notícias no jornal?

Assim, fazemos um mapeamento dessas páginas em busca de distribuições espaciais que nos fizessem questão. A página selecionada está no exemplar no. 47, do dia 09 de maio de 1935. Esta página apresenta 03 colunas, com aproximadamente 08 notícias nela distribuídas.

Ocupando uma posição relativamente central na página (colunas 02/03) está a notícia *Ação Decisiva de Dois Briosos Officiais*. Seu foco não reside na transgressão e sim os bons resultados obtidos pela polícia de São Paulo e do Paraná ao conseguirem a prisão de quatro assassinos que aqui se escondiam. A notícia é um elogio à ação policial.

No alto da página (coluna 03) encontra-se uma matéria sobre o bispo diocesano. O bispo visitava a cidade e a matéria descreve sua passagem por aqui. A ênfase é dada às diversas homenagens por ele recebidas, o que pode indicar uma certa preocupação em construir a imagem de um povo devoto e, portanto, ordeiro. A presença da Igreja nesta página simboliza o máximo da ordem. Ordem justificada pelo divino.

A outra notícia (coluna 02), ainda antecedendo aquela que divulga a prisão dos quatro assassinos, é sobre o interventor Manoel Ribas. É um agradecimento do jornal ao telegrama mandado pelo interventor. Manoel Ribas é apresentado como a *própria encarnação* do progresso. A palavra *revolucionário* aparece três vezes associada a seu nome. Aparecem, ainda, associados ao interventor, termos como *visionário*, *renovação*, *progredir*, *progresso*, *patriotismo*. Manoel Ribas é visto, mostrado, como aquele que leva “... o progresso a inúmeras regiões do Paraná” (Paraná-Norte, 1935, no. 47, pág. 03)

Abaixo, nas colunas 02/03, está a notícia da prisão, notícia de transgressão que nos fez parar como já dito anteriormente. Fechando a página há um enfático convite às eleições municipais que acontecerão no dia 12 de setembro.

¹ A colonização de Londrina ocorreu através da venda de terras adquiridas pela CTNP em consórcio com a Paraná Plantation Limited e a Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná.



A notícia de transgressão parece força comprimida por blocos de contenção. A desordem instala-se minando estruturas bem alicerçadas. Há uma infiltração. É tão intensa a necessidade de controle que mesmo a transgressão aparece devidamente domesticada (os assassinos já foram capturados). Se já havia se materializado a noção de ordem (Igreja) e a de progresso (Manoel Ribas); no final da página ordem e progresso se costuram e fecham o mecanismo de controle.

O convite às eleições é uma ameaça – *“Falta, á eleição do dia 12, é não se interessar pelo progresso de Londrina.”* (Paraná-Norte, 1935, no. 47, pág. 03). A ameaça aparece travestida sob a forma de um compromisso cidadão. Isto porque ameaça não faz parte do universo racional da ordem. Ameaça é algo desordeiro. O que está mascarado, ideologicamente, nesse convite, é a ameaça de exclusão. O voto é necessário para a legitimação do poder. O cidadão londrinense deve estabelecer um vínculo de cumplicidade com esse poder. Não compactuar é optar pela desordem, é ser *expulso do paraíso*, é não desfrutar das maravilhas da *Terra Prometida*.

A linha que costura tais efeitos de sentido é ideológica. Ideologia, vista aqui, a partir da concepção de Althusser em *Aparelhos Ideológicos do Estado* (1976). Althusser opõe-se ao posicionamento que concebe ideologia como representação das condições materiais de existência, como algo que, quando desvendado, revelaria essas condições materiais. Não, o que a ideologia representa, para ele, são as relações do homem com essas condições materiais de existência.

“... é representado na ideologia não o sistema das relações reais que governam a existência dos homens, mas a relação imaginária desses indivíduos com as condições reais sob as quais eles vivem.” (Althusser, 1976: 88)

Além disso, não se pode pensar a ideologia como tendo existência meramente ideal. Esse conjunto de crenças preenche o espaço entre homem e realidade não é ideal pois pauta ações. A maneira pela qual o indivíduo é tocado pela ideologia produz práticas concretas, materiais.

“Uma ideologia existe sempre em um aparelho e em sua prática ou práticas. Esta existência é material.” (Althusser, 1976: 89)

Para Althusser é a ideologia que constitui/interpela indivíduos em sujeitos. Todos somos, de uma maneira ou de outra, interpelados pela ideologia. Somos constituídos sujeitos e imediatamente somos assujeitados. Ainda que haja a necessidade de que nos pensemos fora dessa ideologia.

“Portanto o que na realidade ocorre na ideologia parece ocorrer fora dela. Por isso aqueles que estão dentro da ideologia se pensam, por definição, como fora dela: é dos efeitos da ideologia a negação prática do caráter ideológico da ideologia: a ideologia nunca diz: ‘eu sou ideológica’. É preciso situar-se fora da ideologia, isto é, no conhecimento científico, para poder dizer: estou na ideologia (caso excepcional) ou (caso mais geral): estava na ideologia.” (Althusser, 1976: 97)



O que temos na distribuição da página do jornal é um duplo caráter ideológico. Quem produz as matérias e as organiza está sob efeito ideológico. O leitor é igualmente afetado pela ideologia – inclusive por aquela que está marcada no jornal produzido pela CTNP.

É assim que o convite às eleições do dia 12 como obrigação de cidadania funciona como ameaça mesmo que nada seja explícito. A entrelinha da adesão à ordem em detrimento à desordem é submissão ao poder. Poder exercido pela CTNP, pela Igreja, pelo Estado, pela mídia. Não o poder necessariamente estatal. O poder conforme discutido por Foucault. Esse poder que se dilui, que se infiltra. Poder miúdo, dissimulado. As matérias dessa página são amarradas em função desse poder, ainda que o efeito ideológica não permita que este apareça explicitado.

“... a mecânica de poder que se expande por toda a sociedade, assumindo formas mais regionais e concretas, investindo em instituições, tomando corpo em técnicas de dominação. Poder este que intervém materialmente atingindo a realidade mais concreta dos indivíduos – o seu corpo – e que se situa ao nível do próprio corpo social, e não acima dele, penetrando na vida cotidiana e por isso podendo ser caracterizado como micro-poder ou sub-poder.” (Machado, 1979: XI in Foucault, 1979)

O que pretendemos com este trabalho foi trazer à reflexão a maneira como algo aparentemente aleatório, ou seja, a distribuição espacial das notícias podem significar. A amarração dessas notícias produzem efeitos de sentido no leitor e efeitos em nós, analistas.

A análise apresentada é uma das leituras possíveis. Essa é a que nos foi possível a partir do lugar teórico/ideológico (embora para Althusser o conhecimento científico esteja imune ao efeito ideológico) do qual falamos.

RESUMO: o objetivo deste trabalho é analisar os efeitos de sentido produzidos pela distribuição espacial das notícias na página do Jornal. Para tanto, partiremos da análise de uma notícia de transgressão (Jornal Paraná-Norte/1935) e da relação que esta mantém com as demais notícias veiculadas na página.

PALAVRAS-CHAVE: discurso; efeitos de sentido; jornal; transgressão.

ANEXO:

Paraná-Norte, 01 de setembro de 1935, no. 47

Bispo Diocesano

Conforme fora anunciado, chegou nesta cidade no dia 28 o Exmo. e Rvmo. D. Fernando Taddei, Bispo Diocesano.

Muito antes da chegada do trem da carreira, grande era o número de catholicos que accorreram à estação afim de receber a benção de S.Excia.Rvma, alem das autoridades locais, vigarario de Londrina, representantes da Companhia de Terras e outras pessoas gradas.



Às 4,30 dava entrada o comboio, sob os acordes de uma marcha da banda local e sob vivas e palmas ao pae espiritual dos catholicos.

Apos cumprimentos, a menina Yvete Arquelacc pronunciou um expressivo discurso em nome da infancia londrinense, falando também o redactor interino desta folha em nome do povo de Londrina. A ambos discursos respondeu S.Excia. Com palavras repassadas de carinho, externando seu contentamento ante a manifestação que acabava de receber, expressão dos sentimentos catholicos dos londrinenses.

Grande cortejo tornou-se então, constituído de meninas vestidas de branco, senhoras e cavalheiros afim de acompanhar S.Excia.Rvma. Até a igreja. Não se pode esquecer que a estação e a entrada da igreja estavam bem ornamentadas, dando um ar festivo á chegada de S.Excia.

Dada a benção na Igreja, S.Excia.Rvma. Que se achava visivelmente cansado, devido a longa viagem que empreendera, recolheu-se a casa parochial.

No dia seguinte, 29, S.Excia.Rvma. Acompanhado por uma comissão de senhoras, visitou Nova Dantzig, cujos catholicos o aguravam para receber a benção.

Às 13 horas dirigiu-se S.Excia.Rvma. Para Rolândia, acompanhado dos srs. Sacerdotes, e das senhoras da comissão. Depois de Ter visitado a cidade, teve inicio ás 14:30 o banquete offerecido pela Cia. De Terras. Pelos nomes que abaixo publicamos ver-se-á que não foi pequeno o numero de pessoas que compareceram ao banquete. Fez offerecimento o dr. Pericles Mello, renomado advogado de nosso Foro. Foi feliz s.s., tendo com a eloquencia que lhe é peculiar e com imagens inspiradas, feito um improvisado cuja linguagem castiça fez juz aos applausos fartos recebidos ao terminar.

S. Excia. Rvma. Respondeu sensibilizado a essa prova de affecto.

Podemos notar a presença das seguintes pessoas ao ___ banquete, aliás muito bem preparado pelo Sr, Pedro Rosa, proprietario do Hotel Rolandia: D. Fernando Taddei, Dr, Willie Davids, pe. José Kramer, P.S.M. vigario de Jacarezinho, pe. Carlos Dietz, P.S.M. vigario de Londrina, pe. H. Majer, (...) e outras pessoas cujos nomes não nos foi possível anotar. Paraná-Norte esteve representado pelo sr. João A Menezes.

No dia 30 S.Excia.Rvma. e comitiva foram a Jatahy, regressando á tarde.

Hontem, S.Excia. ministrou o sacramento da chrisma nesta cidade, o que fara também hoje.

O regresso de S.Excia.Rvma. se dará amanhã, ás 9:55, pedindo-se o comparecimento de todos os fiéis por ocasião de seu embarque.

GOVERNADOR MANOEL RIBAS

Sempre que se nos favorece ___ de falar sobre o nosso Presidente, fazemol-o com verdadeira isenção de animo, com verdadeiro prazer, eis que falamos de um caracter ainda ___, de uma das figuras mais brilhantes do scenario politico brasileiro, encarnação perfeita do espirito revolucionario, visionario que sempre foi de uma atria que algo represente dentro concerto das nações civilizadas.

E não soffrendo seu espirito das influencias deleterias das renovações fortuitas mas alicerçando-se na pratica do progredir conservando, S.Excia., tem levado o progresso a innumeradas regiões do Paraná quer amparando a agricultura, base primordial de nossa riqueza.

Interessa que os revolucionarios perfeitos não descreem da obra que emprehenderam.



E que eles não visam os interesses immediatos mas o interesse superior do Brasil. E S.Excia. o Sr. Manoel Ribas é dos revolucionarios cujo character se caldeou nas apirações de uma verdadeira brasilidade, em um aneio de são pratriotismo. Paraná-Norte, ante o telegramma passado por S.Excia. a um de nossos chefes politicos, se congratula com o nosso Governador, esperando que a alta politica estadual esteja sempre ligada aos ____ interesses municipais e aos chefes locais.

ACÇÃO DECISIVA DE DOIS BRIOSOS OFFICIAES

É digna de nota a batida realizada no dia 29 do corrente em uma das fazendas do Município pelo cap. Affonso Negrão, da P.Pública de São Paulo e pelo ten. Palmyro Gomes de Oliveira da P.Pública do Paraná.

Quatro assassinos perigosos tinham fugido do vizinho Estado após commeterem um dos mais hediondos crimes de defloramento, culminando com o assassinato das victimas. Sucessivas investigações deram como resultado a descoberta do esconderijo dos malfeteiros e com a sua prisão efectuada por aqueles intelligentes officiaes que vêm, com isto, livrar estas paragens desses delinquentes.

Ao cap. Negrão, aliás muito conhecido pelo raid do "Jahu", ao ten. Palmyro, estimado em todo Paraná e bem assim às praças que os auxiliaram, a gratidão de todos os londrinenses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ADUM, Sônia M.S. Lopes. *Imagens do progresso: civilização e barbárie em Londrina, 1930/1960*. Dissertação de Mestrado, Departamento de História, UNESP/Assis, 1991.
- ALTHUSSER, Louis (1983) *Aparelhos Ideológicos do Estado*. Rio de Janeiro, Graal.
- FOULCAULT, Michel .(1992) MACHADO, Roberto (org.) *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal.
- GADET, F. & HAK, T. (orgs.) *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michael Pêcheux*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.
- JORNAL PARANÁ-NORTE (01 de setembro de 1935, no. 47) in *Coleção do Jornal Paraná-Norte*, Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Universidade Estadual de Londrina.
- ORLANDI, Eni (1996) *Interpretação; autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Petrópolis, Vozes, 1996b.
- PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma critica à afirmação do óbvio*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.